

ENCONTRO EM GRUPO

O que podemos fazer?

O Papa Francisco quer que “todas as comunidades se esforcem por usar os meios necessários para avançar no caminho de uma conversão pastoral e missionária que não pode deixar as coisas como estão”.

- Como imaginamos que podem renovar-se as estruturas da igreja em chave missionária?
- Reflitamos sobre alguns aspetos da nossa comunidade que poderiam melhorar se os pensarmos em chave missionária e numa atitude de renovação.

	Na atualidade	Em chave missionária
Costumes		
Estilos		
Horários		
Linguagens		
Estrutura eclesial		

ORAÇÃO

Pedimos a Deus que faça de nós, da Igreja, a casa aberta do Pai e recordamos a frase do Papa Francisco: “A Igreja não é uma alfândega, é a casa paterna, onde há lugar para todos com a sua vida fatigante”.

O Papa recorda-nos que o Evangelho convida-nos à alegria. Lê: **Marcos 6, 30-44**.

Deixemos que ressoem em nós as palavras de Jesus: “Dai-lhes vós mesmos de comer”.

A Alegria do Evangelho

Propostas para uma “Comunidade Evangelizadora”

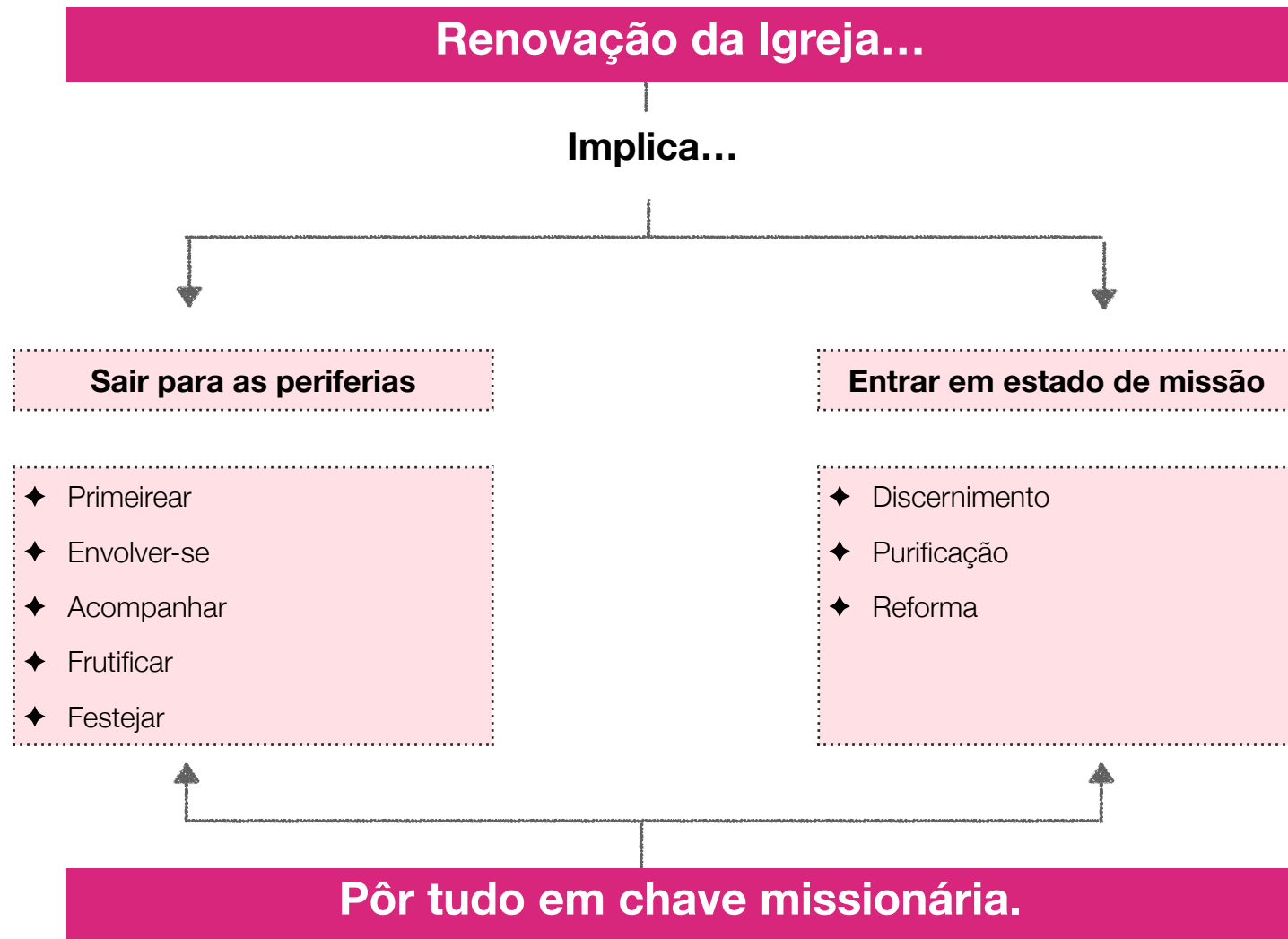


Paróquias do Senhor da Vera Cruz do Candal e de Santa Marinha

Vigararia Gaia Norte - Diocese do Porto

Ano Pastoral 2014 - 2015

Uma Igreja em estado de missão (EG 19-49)



TRABALHO PESSOAL

1. Leio com atenção o texto (números 19 a 49).
2. Sublinho o que me chama a atenção.
3. Ponho um ponto de interrogação nas frases que não compreendo, que me questionam, que quero esclarecer.
4. Tiro conclusões para a minha vida e da minha comunidade.

Minhas frases seleccionadas estão nestes números

.....

Minhas interrogações estão nestes números

.....

As minhas conclusões são:

.....

.....

.....

.....

ENCONTRO EM GRUPO

Como vivemos?

Partilhamos em grupo o nosso trabalho pessoal

- Que descobrimos?
- A que conclusões chegamos?

Aprofundamos

- Em que consiste primeirrear? Como é que Deus faz? Como é que nós fazemos?
- Que significa em concreto envolver-se com as situações que nos rodeiam?
- Pensemos em exemplos concretos.
- Quais são as características de um bom companheiro?
- Como festejamos na nossa comunidade? Coincide com a proposta da EG? Por quê?
- Pensemos num exemplo concreto no qual podemos abandonar o critério de “sempre se fez assim” e ser audazes e criativos.

EM DIÁLOGO COM UM AGENTE DE PASTORAL

Seria bom convidar ao nosso encontro alguma pessoa que exerça alguma ação pastoral em chave de renovação eclesial. E perguntar-lhe: - Como faz? O que é que foi renovado? Como é que conseguiu? Que outros passos pensa dar?